Metro Quadrado

Novidades, o que é tendência e bastidores do mercado imobiliário capixaba e do mundo da arquitetura, design e decoração, em conteúdos produzidos pelas editoras Flávia Martins, Karine Nobre e Lara Rosado.

Em abril

Apesar da desaceleração, aluguel residencial mantém alta

Dados do FipeZap apontam crescimento de 1,68% nos valores de locação no mês de abril, enquanto o Ivar registrou variação de 0,76% no mesmo período

Metro Quadrado
hubimobi@redegazeta.com.br

Publicado em 19/05/2023 às 01h58
Atualizado em 19/05/2023 às 01h58

Mesmo com a tendência de desaceleração, é preciso atentar às particularidades de um mercado como o de Vitória. Crédito: Shutterstock

O mês de abril registrou uma leve desaceleração dos valores de aluguel residencial, mas o ritmo de alta se mantém. De acordo com o levantamento do índice FipeZap de locação residencial, esse índice ficou em 1,68%, uma leve queda em comparação com março, que tinha registrado média de 1,75%. No acumulado de 12 meses, o aluguel registrou uma alta nominal de 17%.

A mesma tendência foi observada pelo Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ivar) da FGV, que variou 0,76% em abril de 2023, o que representa uma desaceleração em relação à taxa mensal de 0,97% registrada no mês anterior. A taxa acumulada em 12 meses registrou 8,84% em abril.

Mesmo com a tendência de desaceleração, o vice-presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi-ES), Gilmar Pereira Custódio, avalia que é preciso atentar às particularidades de um mercado como o de Vitória, uma vez que os dois índices, apesar de darem um panorama sobre como anda o mercado, não constam cidades do Estado.

"Vitória/ES tem suas particularidades e não sofre influência de outras capitais nesse assunto. Por ser uma capital menor com poucas ofertas de locação, temos um mercado próprio regulado pela lei da oferta e da procura. Nosso Estado também tem suas particularidades. No interior temos uma realidade muito diferente da capital - um mercado próprio que se regula conforme a economia local", avalia.

Para ele, a demanda de pessoas do interior do Estado que procuram imóveis na capital, seja para morar, seja para estudar, faz com que a demanda aumente, o que acaba impactando nos valores praticados.

"Penso que essa relação tende a continuar desequilibrada entre oferta e procura. temos um déficit de unidades para locação que não se esgota nunca. A cada 10 unidades produzidas apenas três são disponibilizadas para locação, com isso, sempre a demanda será maior do a oferta, impactando diretamente nos preços", afirma.

Mile4 Assessoria de Comunicação
Av. Leitão da Silva,1387, sl 108 - Gurigica - Vitória - ES - CEP 29045-914 - (27) 3205-1004 - www.mile4.com.br
PDF gerado automaticamente pelo sistema WebClipping